



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Produção E Estimativa De Custos Com A Utilização De Fórmula Láctea Para Recém-Nascidos Pré-Termo Em Um Serviço De Neonatologia

Autores: GABRIELLE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/EBSERH/UFRN), JAIELISON SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/EBSERH/UFRN), HELENI CLEMENTE (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI)

Resumo: O uso incorreto de fórmulas infantis para recém-nascidos pré-termo (FIPT) pode acarretar desperdícios, gerando assim, uma má utilização dos insumos hospitalares, além do aumento de gastos institucionais, que em muitos casos, poderiam ser evitados. Diante do exposto, objetivou-se analisar o desperdício e estimar os custos com a utilização de FIPT em um serviço de neonatologia. Tratou-se de uma pesquisa transversal com procedimentos documentais. Realizou-se uma análise dos registros dietéticos de um lactário, vinculado a uma unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal, de hospital universitário, localizado no interior do Rio Grande do Norte, durante o período de dezembro de 2020 a janeiro de 2021. Realizou-se a somatória dos volumes diários com a produção e desperdício da fórmula. O índice de desperdício foi realizado por meio da divisão do volume total desperdiçado pelo volume total produzido, sendo classificado em “ótimo” (5%), “bom” (5 e 10%), “regular” (entre 10 e 15%) ou “péssimo” (>15%). Para estimar os custos utilizou-se os volumes registrados do desperdício, a diluição da fórmula (1:30), gramatura da lata (400g) e da sua respectiva colher medida (5,6g), além do seu preço (R\$ 26,00), que foram aplicados em uma equação específica. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 38691920.0.0000.5568). Produziu-se 10.030 mL de FIPT. Destes, 3.703 mL foram desperdiçados. O índice de desperdício foi de 37%, sendo considerado como “péssimo”. Com relação aos custos, a produção da fórmula resultou em R\$ 121,70, ao passo que seu desperdício foi de R\$ 44,93. Nota-se a importância de analisar os registros dietéticos de fórmulas infantis, e a partir disso, estimar seus custos como uma estratégia da gestão hospitalar para observar como estão sendo utilizados seus insumos, contribuindo como forma de rever as etapas de execução entre o lactário e a UTI neonatal, evitando ou minimizando desperdícios e controlar custos.